



INSTITUTO
SOLARIS
AMBIENTAL



PARCERIA ESTRATÉGICA

PLANO DE AÇÃO 2026–2028

Campus Vivo de Sustentabilidade, Pesquisa e Inovação

Conhecimento que floresce. Inovação que acolhe. Futuro que transforma vidas.

CINCO EIXOS PARA TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM IMPACTO



SUSTENTABILIDADE



PESQUISA



INOVAÇÃO



**IMPACTO
SOCIAL**



EDUCAÇÃO

QUATRO BARRAS • PARANÁ



Campus Vivo Solaris: Plano de Ação Técnica 2026-2028

Um espaço vivo onde ciência, natureza e esperança transformam vidas.

Local: Quatro Barras/PR (Região Metropolitana de Curitiba)

Curadoria: José Laurindo de Souza Netto



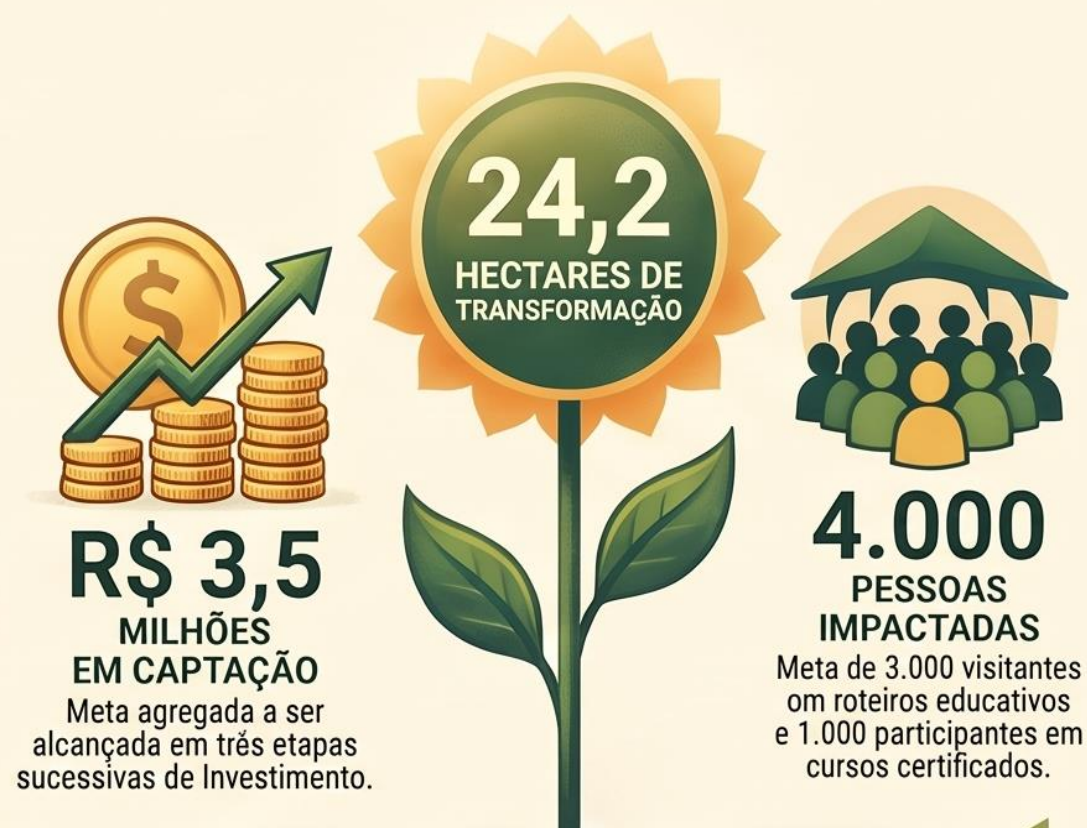
INSTITUTO SOLARIS: CAMPUS VIVO DE SUSTENTABILIDADE

VISÃO ESTRATÉGICA E METAS DE IMPLANTAÇÃO
(AGOSTO/2028 A JULHO/2028)

ARQUITETURA DO CAMPUS VIVO



METAS E IMPACTO PARA 2028



RESUMO DAS METAS (FECHAMENTO DO CICLO DE 34 MESES)



Parcerias Institucionais:
Mínimo de 10 instrumentos de cooperação



Projetos de Pesquisa:
10 projetos com universidades e ICTs



Unidades Demonstrativas:
Mínimo de 4 unidades operacionais



INSTITUTO
SOLARIS
AMBIENTAL

PLANO DE AÇÃO 2026–2028

CAMPUS VIVO DE SUSTENTABILIDADE, PESQUISA E INOVAÇÃO

QUATRO BARRAS – PARANÁ



Conservação • Formação • Pesquisa • Inovação • Visitação guiada

8 MÓDULOS INTEGRADOS



ROTA
SOLARIS



ACADEMIA
SOLARIS



LABORATÓRIO
VIVO



ÁGUA, SOLO
E FLORESTA



AGROECOLOGIA
E BIOINSUMOS



CIRCULAR
SOLARIS



ENERGIA E
INFRAESTRUTURA
VERDE



INCUBAÇÃO E
ECONOMIA
SOLIDÁRIA

JORNADA DE 24 MESES



PRIMEIROS 180 DIAS

Governança • diagnóstico • plano diretor •
projetos • parcerias • ações-piloto



ETAPA 1 | M1-M8 | R\$ 500 MIL

Estruturação e demonstração



ETAPA 2 | M9-M16 | R\$ 1 MILHÃO

Consolidação operacional



ETAPA 3 | M17-M24 | R\$ 2 MILHÕES

Escala e referência regional



META TOTAL: R\$ 3,5 MILHÕES
PIPELINE: R\$ 5,25 MILHÕES

METAS ATÉ JULHO DE 2028



24,2 ha
planejados



40
cursos e
oficinas



1.000
participações
certificadas



3.000
visitantes



10
projetos de
pesquisa e
extensão



4+
unidades
demonstrativas



10
parcerias
ativas



35%
do custeio com
receitas
diversificadas

AGENDA 2030

17 ODS MAPEADOS

12 diretos • 3 transversais • 2 condicionados

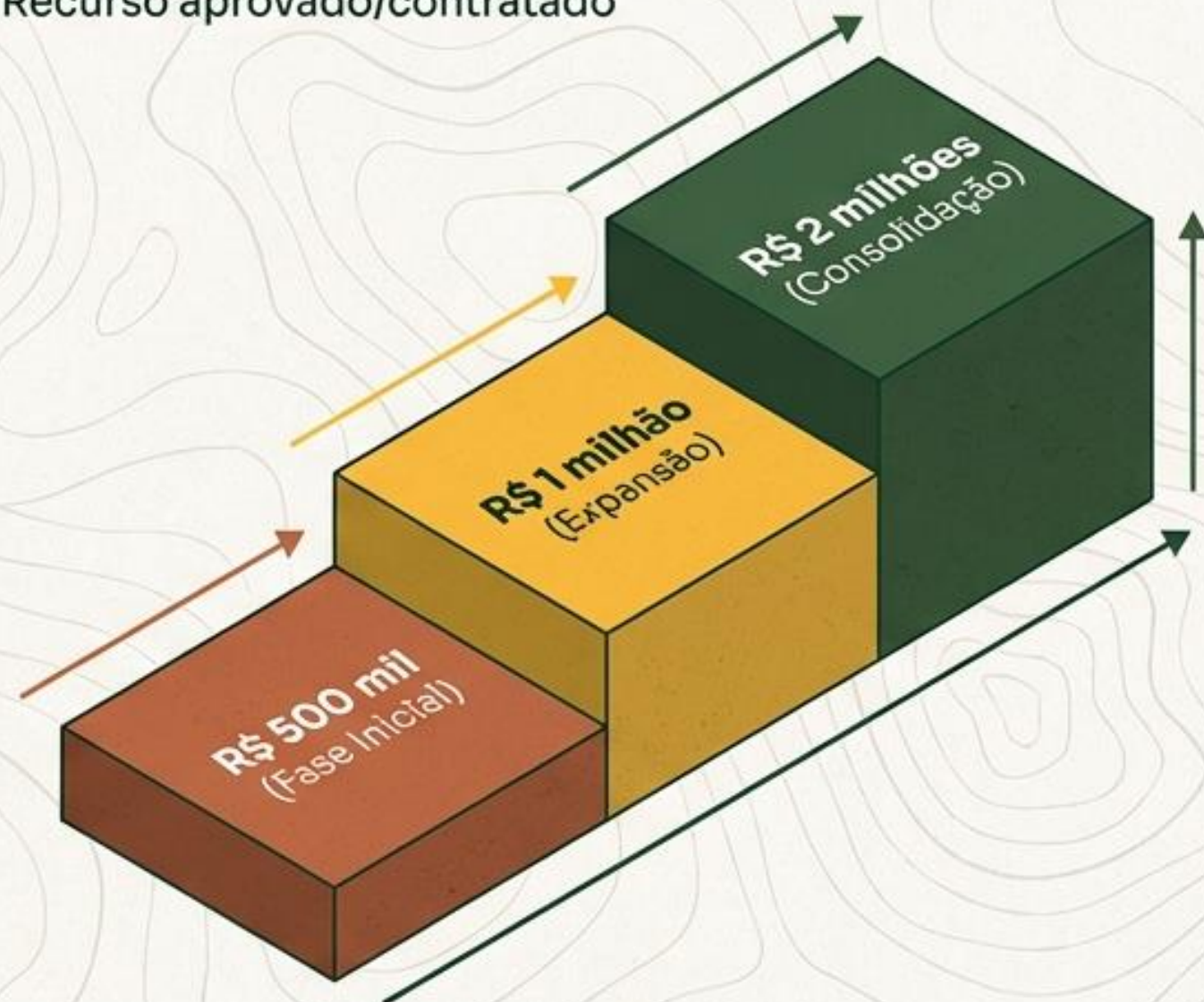


A nova fronteira da sustentabilidade.

O Instituto Solaris Ambiental será estruturado como um laboratório territorial de 24,2 hectares. Um ambiente de aprendizagem, pesquisa aplicada e tecnologias sociais que conecta ciência, setor público e desenvolvimento regional.

Meta Agregada: R\$ 3.500.000,00

Recurso aprovado/contratado



O modelo evita concentrar recursos apenas em obras. A infraestrutura, a pesquisa e a programação continuada avançam em paralelo.

Visão para 2028

Ser referência nacional em educação ambiental aplicada, inovação social e visitação educativa, com governança transparente e sustentabilidade financeira.

Missão

Transformar uma área de 10 alqueires em ambiente permanente de conservação, produção de conhecimento e capacitação, conectando ciência e comunidade.

Valores



1. Ética, legalidade e transparência.



2. Ciência aberta e inovação responsável.

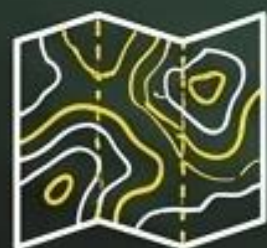


3. Inclusão, dignidade e acessibilidade.



4. Proteção da vida e do bioma.

O Horizonte de 24 Meses: Dashboard de Metas



24,2 ha

Área planejada com diagnóstico e plano diretor.



R\$ 3,5M

Captação aprovada em três etapas.



10+

Instrumentos ou cartas de parceria e cooperação.



3.000 / 1.000

Visitantes em roteiros guiados |
Certificações em 40 cursos.



10 / 4

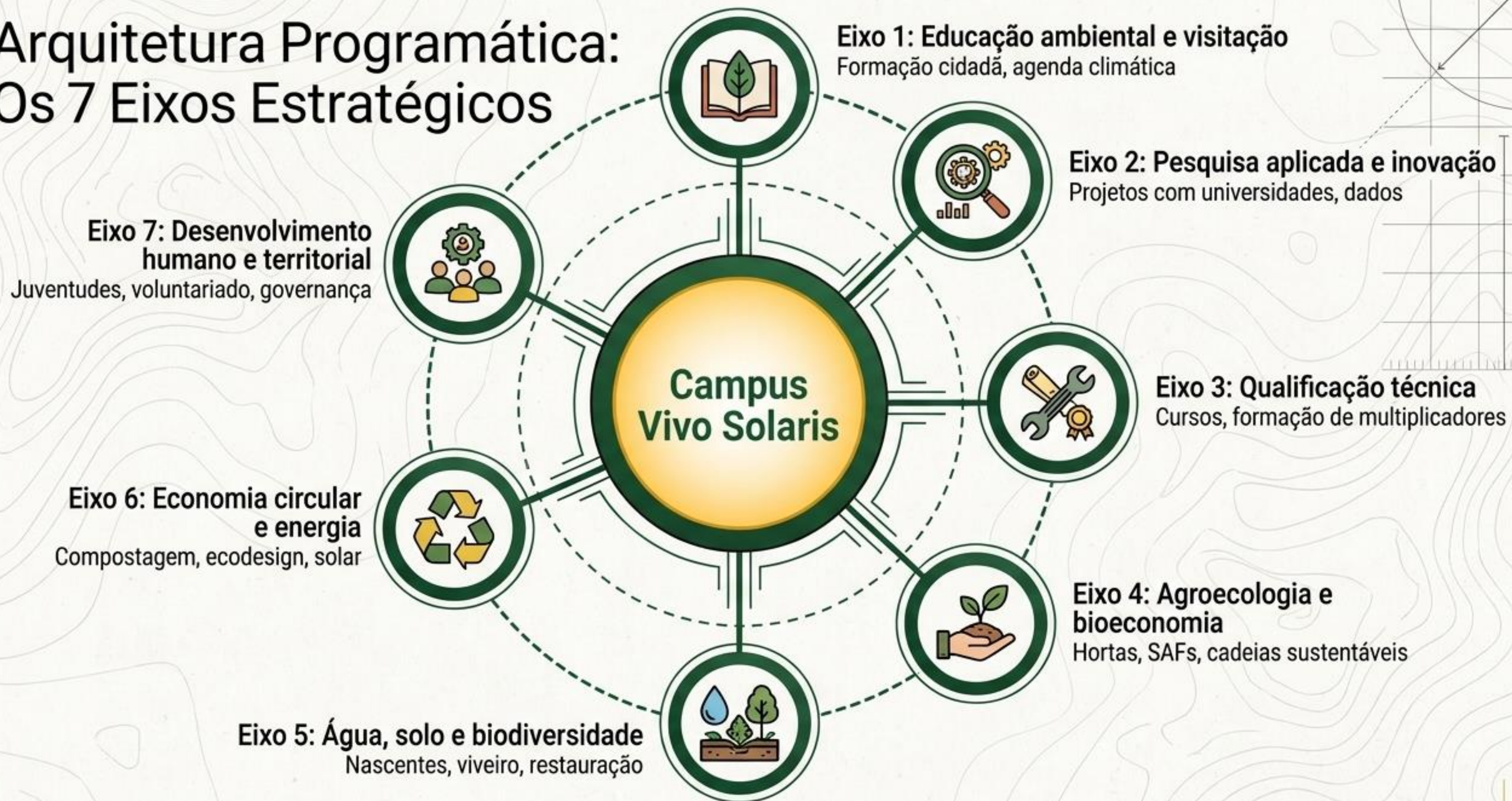
Projetos aplicados com ICTs |
Unidades demonstrativas operacionais.



17 / 35%

ODS com diretrizes mapeadas |
Do custeio coberto por receitas diversificadas.

Arquitetura Programática: Os 7 Eixos Estratégicos

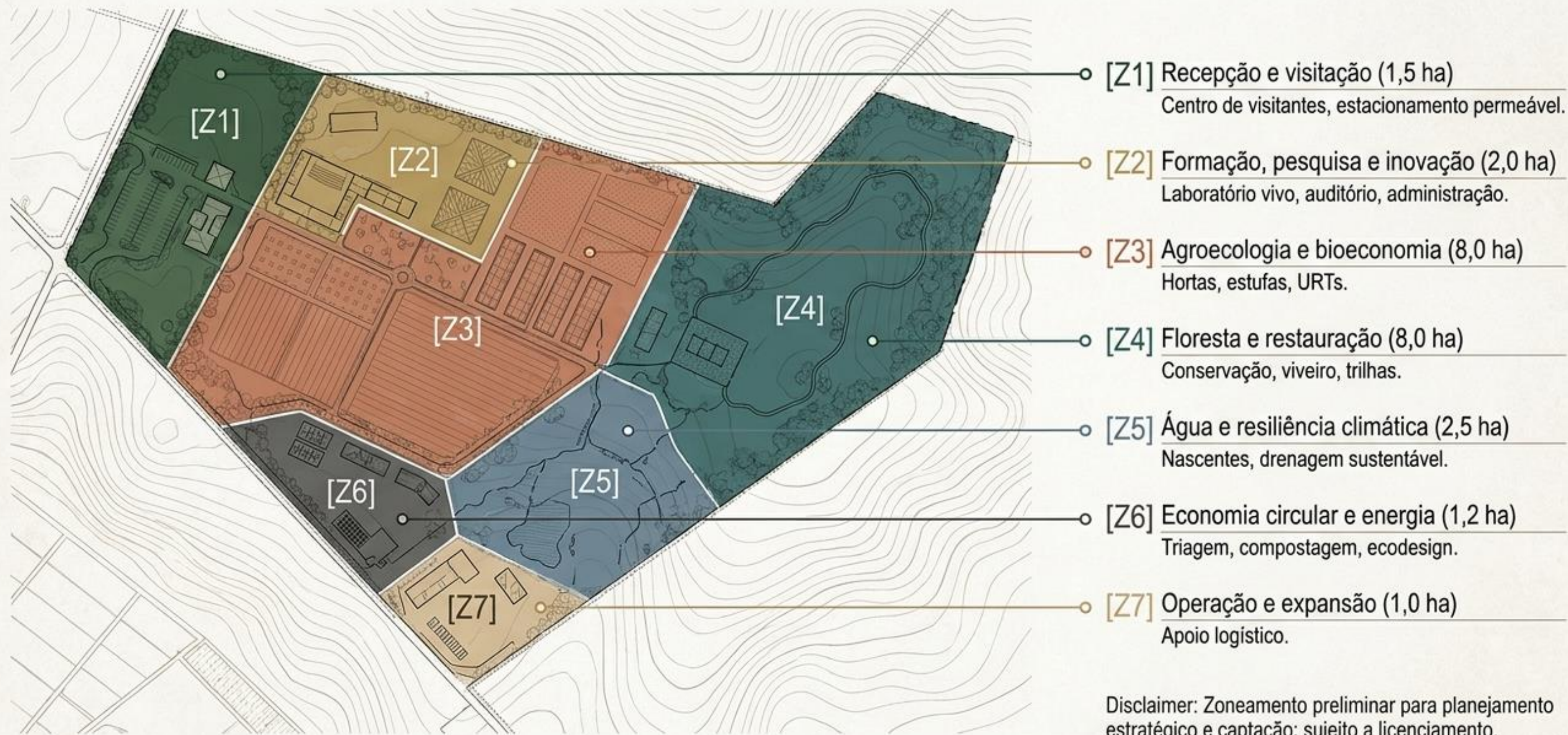


O Motor de Captação: 8 Módulos Integráveis e Independentes

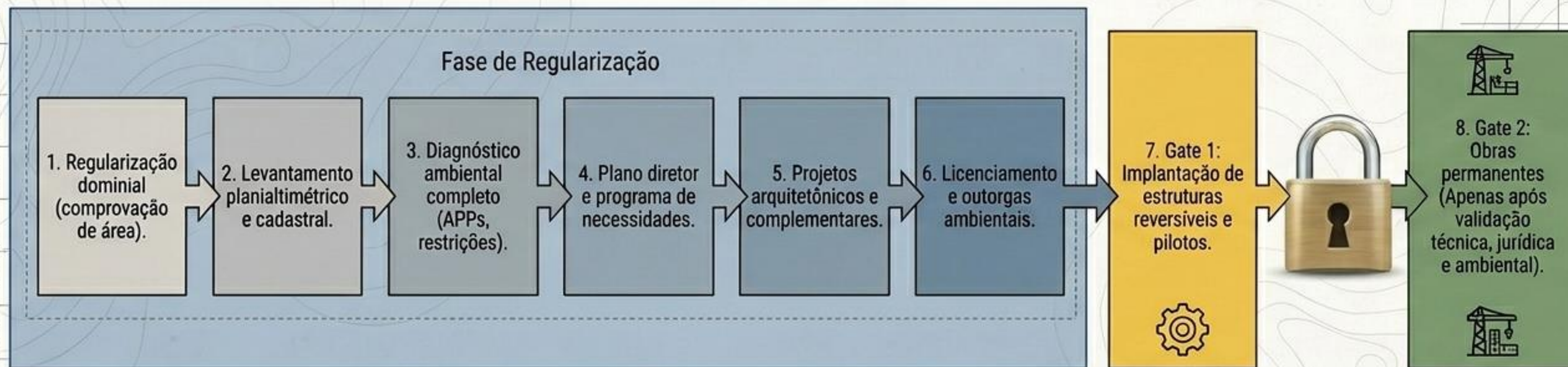
[M1] Rota Solaris	[M2] Academia Solaris	[M3] Laboratório Vivo	[M4] Água, Solo e Floresta
Roteiros e acessibilidade	Cursos e certificações	Pesquisa e observatório	Restauração e viveiro
Alvo: Itaipu, Turismo, ESG	Alvo: Itaipu Ed, MAPA	Alvo: MCTI, ICTs	Alvo: MMA, MAPA
[M5] Agroecologia e Bioinsumos	[M6] Circular Solaris	[M7] Energia e Infraestrutura Verde	[M8] Incubação e Economia Solidária
URTs e hortas	Compostagem e ecodesign	Saneamento ecológico, solar	Negócios locais
Alvo: MAPA, Embrapa	Alvo: ESG, Itaipu	Alvo: Itaipu, MAPA	Alvo: MDS, Economia Solidária

Nota: Cada módulo pode ser financiado separadamente, preservando a visão única do *master plan*.

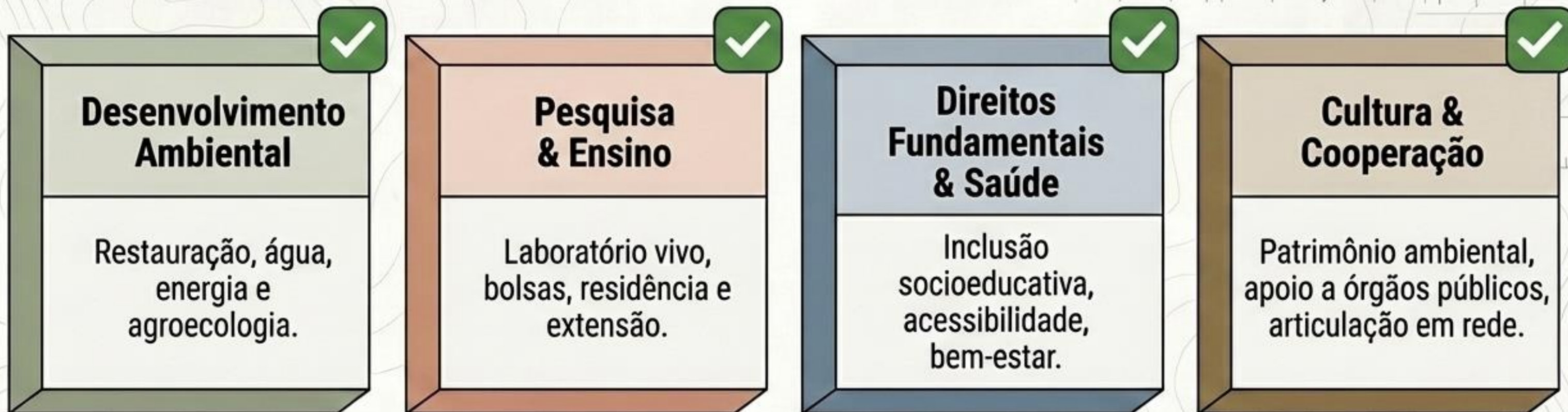
Plano Territorial dos 10 Alqueires (24,2 Hectares)



Governança e Execução: Sequência Técnica Obrigatória



Aderência Estatutária: Segurança Jurídica para Financiadores



O Estatuto autoriza doações, parcerias público-privadas e exploração remunerada de serviços (visitas/cursos) com reinvestimento 100% aplicado na finalidade social.

A Experiência Solaris: Matriz de Visitação Guiada

			
ROTA ESSENCIAL	ROTA TÉCNICA	IMERSÃO SOLARIS	ROTA ACESSÍVEL
60-90 min	3-4 h	1 a 2 dias	45-60 min
Água, floresta, agroecologia e circularidade	URTs, manejo, dados, inovação e replicação	Oficinas, pesquisa de campo e desenho de soluções	Percurso universal e multissensorial
Escolas e comunidade	Técnicos, gestores e produtores	Universidades, empresas e equipes ESG	Pessoas com mobilidade reduzida/inclusivos

Todos os roteiros possuem capacidade máxima, mediação treinada e avaliação de impacto.

A Convergência Estratégica: Desenhado para Captar



A grande inovação do Campus Vivo Solaris é sua arquitetura modular.

Ao invés de buscar um único fundo utópico para toda a infraestrutura, o projeto espelha a natureza fragmentada dos editais públicos e ESG.

O MAPA financia a Zona 3 via Módulo 5. A Itaipu financia a Zona 6 via Módulo 6.

O projeto cresce de forma resiliente, modular e contínua.

Diretrizes Estratégicas para o Ciclo 2026-2028

1

1. Projeto Âncora:

Adotar oficialmente o Campus Vivo Solaris como o núcleo central do planejamento institucional.

2

2. Prioridade Fase 1

(Meses 1-8): Focar em educação ambiental, estrutura mínima, diagnóstico territorial, viveiro e agroecologia.

3

3. Alavancagem Acadêmica:

Submeter projetos de pesquisa via ICTs (universidades) para acessar fundos restritos (MCTI/Itaipu Parquetec), operando como território-piloto.

4

4. Geração de Receita

Própria: Estruturar a visita guiada, os cursos e o viveiro como fontes graduais de sustentabilidade (meta de 35% de cobertura).

5

5. Governança de

Obras: Zero obras permanentes sem regularização dominial, plano diretor finalizado e licenças emitidas.

De um território bruto
a um laboratório vivo.
O planejamento técnico
está estabelecido. As
rotas de captação estão
mapeadas. O próximo
passo é a **execução.**

**Instituto Solaris
Ambiental**

Sede:
Rua Jacob Zattoni, nº 2.221,
Bairro Ayrton Loyola,
Quatro Barras/PR

Curadoria:
José Laurindo de Souza
Netto

Gestão Técnica:
GESPLAM LTDA



INSTITUTO
SOLARIS
AMBIENTAL

